

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



## MANEJO TERAPÊUTICO DO CHOQUE SÉPTICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

**Aline Maria Veras Mendes<sup>1</sup>, Luanna Silva Araújo<sup>2</sup>, Ideryca Bezerra Gonçalves<sup>3</sup>, Tales Nogueira Costa<sup>4</sup>, Ingrid Maria Lima<sup>5</sup>, Yuri Henrique Araújo de Oliveira<sup>6</sup>, Francisco Heber Soares Pereira<sup>7</sup>, Patrícia Araújo e Silva<sup>8</sup>, Wellington da Silva Mota<sup>9</sup>**

**Resumo:** O ambiente de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) favorece a proliferação de microrganismos resistentes, agravando o comprometimento funcional e orgânico dos pacientes e, assim, aumentando o risco de contaminação e desenvolvimento de choque séptico. Este, por sua vez, é caracterizado como uma síndrome inflamatória sistêmica de origem infecciosa. O objetivo deste estudo consiste em investigar o que a literatura científica tem descrito sobre as intervenções terapêuticas atuais no manejo do choque séptico em UTI. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que incluiu estudos transversais, realizada em outubro de 2024. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados BVS, utilizando os descritores “choque séptico”, “UTI” e “abordagem terapêutica”, excluindo-se duplicatas. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, escritos em português. A amostra final foi composta por 20 artigos científicos. Foi realizada análise crítica dos estudos, observando os aspectos metodológicos, identificando os resultados e as implicações para a prática, com base na questão norteadora. Apesar dos avanços diagnósticos e terapêuticos, o choque séptico ainda apresenta alta incidência e mortalidade nas UTIs, sendo um grave problema de saúde pública. As evidências indicam que o diagnóstico precoce nas primeiras seis horas é

<sup>1</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: alineveras.enf@outlook.com

<sup>2</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: maeluanna2@hotmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: Iderikabezerra69@gmail.com

<sup>4</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: talesnogueirac@hotmail.com

<sup>5</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: uchoaingrid0@gmail.com

<sup>6</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: yuriaraujo5@hotmail.com

<sup>7</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: franciscoheberpro@gmail.com

<sup>8</sup>Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: lumenpatriciaaes@gmail.com

<sup>9</sup>Mestre em enfermagem pela URCA, email: wellhingto.mota@professores.estacio.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



crucial para uma resposta eficaz ao tratamento. As intervenções terapêuticas incluem a administração de corticosteroides nas primeiras 24 horas, antibioticoterapia adequada, controle glicêmico, manutenção da pressão arterial média (PAM > 65 mmHg) e controle da temperatura corporal. Além disso, a individualização do tratamento é essencial, uma vez que comorbidades e o envelhecimento aceleram a progressão da doença e complicam o quadro clínico. Sabe-se que o paciente em estado de sepse exige uma abordagem rápida, na qual a principal tentativa é combater o agente infeccioso; assim, tratamentos com antibioticoterapia e a redução dos fatores de risco são fundamentais para o manejo desses pacientes.

**Palavras-chave:** Choque séptico. Unidades de Terapia Intensiva. Abordagem terapêutica.